



Manifesto da Semana Europeia da Prevenção da Produção de Resíduos na nossa Eco-Escola



Hoje começa uma semana muito especial, a semana em que, por toda a Europa, se comemora a **prevenção da produção de resíduos**.

Mas o que são os resíduos? E como é que podemos “prevenir” a sua “produção”?

O homem alterou *mais* o planeta nos últimos 50 anos, do que desde o início da sua existência. Isto é dramático, porque as alterações que temos provocado na nossa mãe-terra são exponenciais, ou seja, quanto mais alteramos o planeta, mais rapidamente ele se destrói, como um comboio que, numa descida, quanto mais depressa anda, mais velocidade ganha, até já não conseguir parar.

E tudo isto é devido ao nosso consumo e à nossa produção de resíduos, ou seja, de lixo. É uma destruição de que todos somos responsáveis.

Ao nascermos, recebemos a Terra como herança, e com ela um enorme capital de recursos: água potável, terreno cultivável, plantas, animais, ar, energia, clima. E nós estamos a gastar esse capital a um ritmo elevadíssimo, esquecendo-nos de que o deveríamos deixar para quem virá depois de nós.

E isto é insustentável.

Insustentabilidade significa que o consumo dos recursos e a geração de resíduos dão-se a um ritmo mais acelerado do que a capacidade de recuperação por parte do planeta. É isso que está a acontecer.

É óbvio que, num mundo de recursos limitados como o nosso, não é possível ter um crescimento contínuo dos consumos, é necessário impor um limite; o problema é que já ultrapassámos esse limite e temos necessariamente que mudar de rumo se queremos uma civilização capaz de perdurar no tempo.

Se todos os países seguissem o estilo de vida dos países ricos, seriam necessários 5 planetas para utilizar como minas e como lixeiras.

Para além da questão da sustentabilidade ambiental, há ainda o problema da sustentabilidade social. Actualmente, **80% dos recursos do planeta são consumidos por 14% da população.** É como um bolo na mesa duma família de 5 filhos: o bolo é dividido em 5 fatias, mas 4 delas são comidas por um só filho, tendo os outros 4 filhos de repartir entre si a fatia que sobra.

Portanto, num mundo onde, anualmente, 100 milhões de pessoas morrem de fome, não poderá haver justiça sem o reequilíbrio desta proporção.

Então, hoje, no início desta semana, vamos pensar na nossa responsabilidade global. ***O que é que depende de mim? O que é que eu posso mudar, na forma como consumo, como deito fora, como sujo, como poluo?***

O nosso colégio recebeu este ano, novamente, o título de Eco-Escola. Isto significa que assumimos a responsabilidade de tentar alterar os nossos comportamentos quotidianos de forma a contribuir para um mundo melhor.

Durante esta semana, vão ter lugar várias actividades nesse sentido:



- vamos encontrar cartazes alusivos a este tema expostos pelo colégio.
- amanhã, vamos todos participar na actividade “Colégio Limpo”, em que vamos, em conjunto, limpar inteiramente o colégio.
- às 10h30 de amanhã vamos hastear a nossa bandeira verde, que marca o facto de sermos uma Eco-Escola.
- vamos lançar campanhas de reciclagem de resíduos, como a de trocar Rolhas por Quercus (árvores)
- e vai ainda haver visualização de filmes e conferências, e a distribuição pelos professores de kits para a plantação de árvores.

Claro que isto é só o princípio. Que esta semana seja a primeira de muitas outras em que nos assumimos como cidadãos responsáveis e conscientes!

Porque vivemos num mundo global, habitamos todos um único planeta, fazemos todos parte de uma mesma família humana.

*E o melhor resíduo – lembrem-se – é sempre aquele que **não** é produzido.*